

Teste Intermédio

Língua Portuguesa

Duração do Teste: 45 minutos | 28.01.2010

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de dicionário.

Não é permitido o uso de corrector. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de associação/correspondência, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- o número que identifica cada afirmação e a letra que identifica o único elemento que lhe corresponde.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção correcta.

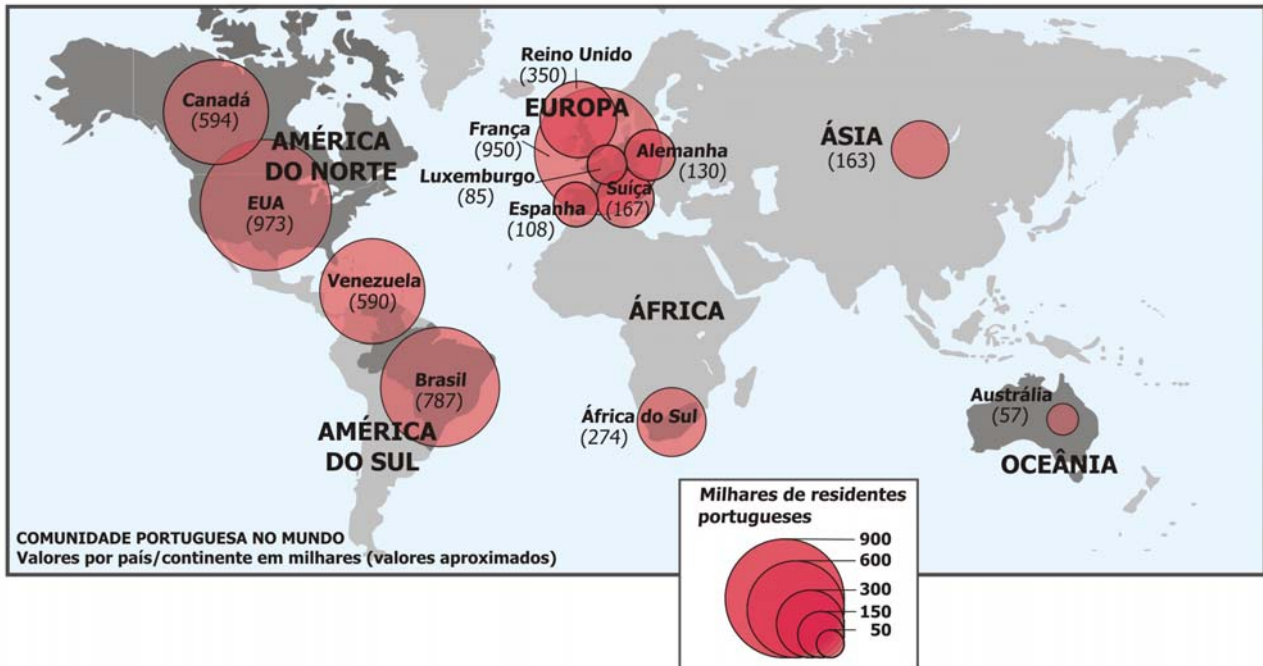
As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o mapa e o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

ESTÁ NA MODA APRENDER PORTUGUÊS



1 Na China, na África do Sul ou na Namíbia e, pasme-se, aqui mesmo ao lado, em Espanha, o português está em expansão. Ao ponto de Carlos Reis, filólogo¹, afirmar que, se tivesse de fazer sugestões sobre onde criar uma escola portuguesa de excelência, apontaria Madrid como uma «séria candidata». Só depois Paris e São Paulo.

5 Em Espanha, em 20 anos, passou-se de 100 para mais de 10 mil alunos. Destes, 72 por cento são espanhóis. «Há um refrescamento da imagem de Portugal. Figo tem alguma coisa a ver com isso», diz o Professor.

Os dados constam de um estudo sobre a internacionalização da língua portuguesa, coordenado por este Professor de Coimbra e reitor da Universidade Aberta.

10 Os números do português, na verdade, já impressionam: 244 milhões de falantes em todo o mundo, entre os habitantes dos oito países que têm este idioma como língua oficial e os membros da diáspora². O Brasil conta com uma percentagem esmagadora, mas, em África, o português já é a terceira língua mais falada. Aí contam, sobretudo, Angola e Moçambique e a sua cada vez maior influência na parte sul do continente: 35 milhões têm hoje o português como língua de referência e, dentro de 20 anos, deverão ser 55 milhões. Quanto à China, o português já se tornou indispensável – para os negócios em África, claro.

15 Carlos Reis, todavia, põe algumas reticências nesta «retórica triunfalista»³, como lhe chama: «Estes são falantes de povos e países que, infelizmente, contam pouco no concerto internacional». O Professor não tem dúvidas de que este é um bom momento para se fazer a promoção do português, mas também sabe que «uma língua tem escassas possibilidades de se internacionalizar enquanto os países não se afirmarem noutras instâncias, sejam elas políticas, económicas ou científicas».

Fonte: *Expresso*, 5 de Julho de 2008 (mapa e texto adaptados)

VOCABULÁRIO:

¹ *filólogo* – pessoa que se dedica ao estudo crítico de textos.

² *diáspora* – dispersão de uma comunidade pelo mundo.

³ *retórica triunfalista* – discurso excessivamente optimista.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Associa cada um dos elementos da **Coluna A** ao único elemento da **Coluna B** que lhe corresponde, de acordo com o sentido do mapa e do texto.

Escreve o número de cada um dos elementos da **Coluna A** e a letra relativa ao elemento da **Coluna B** que lhe corresponde. Utiliza cada número e cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(1) Número de países europeus onde, de acordo com a informação do mapa, residem portugueses.	(a) 6
(2) Número de alunos que, há vinte anos, estudavam português em Espanha.	(b) 8
(3) Número aproximado de pessoas que, em países de língua oficial portuguesa e na comunidade portuguesa no mundo, falam português.	(c) 20
(4) Número de países cuja língua oficial é o português.	(d) 100
(5) Número de pessoas que, em Angola e em Moçambique, têm, actualmente, o português como língua de referência.	(e) 10 mil
	(f) 35 milhões
	(g) 55 milhões
	(h) 244 milhões

2. Indica a expressão do texto a que se refere a palavra «Aí» (linha 13).

3. Selecciona, para responderes a cada item (3.1. a 3.6.), a opção que permite obter a afirmação adequada ao sentido do mapa e do texto.

Escreve o número do item e a letra correspondente a cada opção que escolheres.

- 3.1. O mapa contém a indicação do número de

- (A) países em que a língua oficial é o português.
- (B) residentes portugueses em diferentes países e continentes.
- (C) imigrantes oriundos de vários países e residentes em Portugal.
- (D) estudantes de português em diferentes países e continentes.

- 3.2.** De acordo com o mapa, o número de portugueses residentes no Brasil é
- (A) inferior ao número de portugueses residentes em Espanha.
 - (B) inferior ao número de portugueses residentes no Reino Unido.
 - (C) superior ao número de portugueses residentes na Alemanha.
 - (D) superior ao número de portugueses residentes em França.
- 3.3.** No texto, a informação de que o português está em expansão em Espanha é apresentada como sendo um facto
- (A) preocupante.
 - (B) tranquilizador.
 - (C) previsível.
 - (D) surpreendente.
- 3.4.** De acordo com o texto, o interesse crescente pela língua portuguesa, na China, deve-se à vontade de
- (A) conhecer o futebol português.
 - (B) fazer turismo em Portugal.
 - (C) estabelecer negócios em África.
 - (D) investir na economia brasileira.
- 3.5.** Na linha 17, a palavra «todavia» pode ser substituída pela expressão
- (A) por isso.
 - (B) além disso.
 - (C) por conseguinte.
 - (D) no entanto.
- 3.6.** Segundo as informações contidas no último parágrafo do texto, a internacionalização de uma língua depende, em grande medida,
- (A) do papel que os países onde se fala essa língua assumirem a nível internacional, nos planos político, económico ou científico.
 - (B) do valor que os países onde se fala essa língua atribuírem à política, à economia e à ciência.
 - (C) da consagração a nível internacional de alguns falantes dessa língua, nos planos político, económico ou científico.
 - (D) da ajuda que os países onde se fala essa língua receberem da comunidade internacional.

Lê o seguinte poema de Ruy Belo e responde, de forma completa e bem estruturada, ao item 4.

TEXTO B

E TUDO ERA POSSÍVEL

- 1 Na minha juventude antes de ter saído
da casa de meus pais disposto a viajar
eu conhecia já o rebrantar do mar
das páginas dos livros que já tinha lido
- 5 Chegava o mês de maio era tudo florido
o rolo das manhãs punha-se a circular
e era só ouvir o sonhador falar
da vida como se ela houvesse acontecido

- E tudo se passava numa outra vida
10 e havia para as coisas sempre uma saída
Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer

Só sei que tinha o poder duma criança
entre as coisas e mim havia vizinhança
e tudo era possível era só querer

Ruy Belo, *Obra Poética de Ruy Belo*, vol. 1,
organização de Joaquim Manuel Magalhães, Lisboa, Editorial Presença, 1981

4. Redige um texto, com um mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras, em que exponhas uma leitura do poema.

O teu texto deve incluir:

- uma parte inicial, em que indiques o título do poema e o nome do seu autor e na qual identifies o momento da vida que é recordado no poema;
- uma parte de desenvolvimento, em que refiras a importância que o «eu» atribui ao momento que identificaste, justificando a tua interpretação com um elemento do texto e explicando a expressão «o poder duma criança» (verso 12);
- uma parte final, em que identifies um dos sentimentos dominantes no poema, relacionando esse sentimento com o título.

Observações relativas ao item 4:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2010/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - a um texto com extensão inferior a 23 palavras é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos;
 - nos outros casos, um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (um ponto) do texto produzido.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Os segmentos **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)** constituem partes de um texto e estão desordenados.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem correcta dos segmentos, de modo a reconstituir o texto.

Começa a sequência pela letra **(E)**.

(A)

Quanto aos empreendimentos norte-africanos, iniciados com a conquista de Ceuta, continuavam divididas as opiniões e permaneciam as dúvidas sobre o caminho a tomar. D. Duarte acabaria por determinar a realização de uma nova campanha militar em África.

(B)

Por fim, a expansão marítima haveria de ser impulsionada, dando continuidade às viagens realizadas durante o reinado de D. João I, nomeadamente as que conduziram à ocupação das ilhas de Porto Santo e da Madeira, à chegada às ilhas dos Açores e ao reconhecimento da costa ocidental africana.

(C)

Quando se viu à frente do reino, D. Duarte prosseguiu a orientação política herdada de D. João I, da qual se realçam três factores principais: fortalecimento do poder régio, conquista de praças no Norte de África e, em simultâneo, expansão marítima em águas atlânticas.

(D)

No que respeita ao primeiro aspecto, referente ao reforço do poder monárquico, foi significativa a promulgação da Lei Mental, que determinava que só o filho primogénito, varão e legítimo poderia herdar os bens que seu pai tivesse recebido da coroa.

(E)

O rei D. Duarte nasceu no dia 31 de Outubro de 1391, na cidade de Viseu, e subiu ao trono de Portugal em 1433. Filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, desde cedo foi associado à governação por seu pai, a quem sucedeu para assumir os destinos do país durante um breve reinado de cinco anos.

Luis Serrão, *Reis e Presidentes de Portugal, Dinastias de Avis e Filipina*, vol. II, Linda-a-Velha, Abril / Controljornal Editora, 2001 (texto adaptado)

2. Reescreve na forma activa a frase seguinte.

O mapa dos países de língua oficial portuguesa tinha sido apresentado pelo professor aos alunos.

3. Classifica a oração sublinhada na frase seguinte.

O professor de Geografia, enquanto os alunos observavam o mapa, falava de países longínquos.

4. Indica, para cada um dos itens (4.1. e 4.2.), a função sintáctica que a expressão sublinhada desempenha em cada uma das frases.

4.1. Nessa manhã, chegaram os passageiros ao navio.

4.2. Nessa manhã, encontraram os passageiros no navio.

5. Selecciona a opção em que a palavra «a» é uma preposição.

Escreve a letra correspondente à opção que escolheres.

(A) Amanhã chega do Brasil a minha melhor amiga.

(B) Encontrei uma boa gramática, mas não a comprei.

(C) O meu amigo António chegou a África ontem.

(D) O passageiro misterioso subiu para a embarcação.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	6 pontos
2.	2 pontos
3.		
3.1.	2 pontos
3.2.	2 pontos
3.3.	2 pontos
3.4.	2 pontos
3.5.	2 pontos
3.6.	2 pontos
4.	10 pontos
		<hr/>
		30 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	4 pontos
3.	3 pontos
4.		
4.1.	3 pontos
4.2.	3 pontos
5.	2 pontos
		<hr/>
		20 pontos

TOTAL

50 pontos